**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**

**Ensino Técnico de Análise e Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Médio**

NICKOLAS MAIA DE ARAUJO

**RELATÓRIO DA VISITAÇÃO**

São Paulo

2023

NICKOLAS MAIA DE ARAUJO

**RELATÓRIO DA VISITAÇÃO**

Relatório apresentado ao curso de Desenvolvimento de Sistemas, como parte dos requisitos necessários à obtenção de menção.

Orientador(a): Prof. Rogério Bezerra Costa,

Prof.ª Andreza Maria de Souza Rocha e

Prof. Carlos Alberto Pereira da Silva

São Paulo

2023

**RESUMO**

Este relatório tem como objetivo apresentar uma visita realizada ao Museu Afro Brasileiro Emanoel Araujo e discutir a importância dessa experiência. O Museu, localizado na cidade de São Paulo, é conhecido por sua vasta coleção de artefatos e obras de arte que retratam a história e a cultura afro-brasileira.

Inicialmente, antes de entrarmos devidamente no museu, fomos separados em dois grupos de 20 alunos para duas guias diferentes nos instruírem ao decorrer da visitação.

Durante a visita, foram observadas diversas exposições oferecidas pelo Museu, destacando-se a riqueza das obras de arte expostas, que retratam a influência africana na formação da identidade brasileira, abordando temas como religião, cultura, estética e resistência.

A importância da visita ao Museu Afro Brasileiro Emanoel Araujo é discutida ao longo do relatório, enfatizando seu papel na promoção da igualdade racial e no combate ao racismo. O contato com o acervo e as conversas realizadas permitem aos visitantes uma reflexão crítica sobre a história e a contribuição dos afro-brasileiros para a sociedade no mundo inteiro.

Por fim, são apresentadas as considerações finais, ressaltando-se a relevância da visita ao Museu Afro Brasileiro Emanoel Araujo como uma oportunidade de aprendizado, valorização da diversidade cultural e construção de uma consciência mais inclusiva.

**Palavras-chave:** Antirracista, Museu Afro Brasileiro, exposição, conscientização, diversidade cultural.

**ABSTRACT**

This report aims to present a visit made to the Emanoel Araujo Afro-Brazilian Museum and discuss the importance of this experience. The Museum, located in the city of São Paulo, is known for its vast collection of artifacts and works of art that portray Afro-Brazilian history and culture.

Initially, before entering the museum, we were separated into two groups of 20 students so that two different guides could instruct us during the visit.

During the visit, we observed several exhibits offered by the Museum, focusing the richness of the works of art on display, which portray the African influence in the formation of Brazilian identity, addressing problems such as religion, culture, Afro-aesthetics and resistance.

The importance of the visit to the Emanoel Araujo Afro Brazilian Museum is discussed during the report, prioritizing its role in promoting racial equality and fighting racism. The contact with the collection and the conversations held allow visitors to critically reflect on the history and contribution of Afro-Brazilians to society around the world.

Finally, the final considerations are presented, showing the relevance of the visit to the Emanoel Araujo Afro-Brazilian Museum as a learning opportunity, appreciation of cultural diversity and construction of a more inclusive conscience

**Keywords**: Antiracist, Afro-Brazilian Museum, exhibition, awareness, cultural diversity.

**Lista de Figuras**

[Figura 1 Obras de Benedito José Tobias 7](file:///C:\Users\nicks\Documents\Projetos\Meus%20projetos\ETEC\2°%20Ano\Educação%20Antirracista\Relatório.docx#_Toc134978581)

[Figura 2 Engenho de Açúcar 8](file:///C:\Users\nicks\Documents\Projetos\Meus%20projetos\ETEC\2°%20Ano\Educação%20Antirracista\Relatório.docx#_Toc134978582)

[Figura 3 Estatuetas de Orixás 9](file:///C:\Users\nicks\Documents\Projetos\Meus%20projetos\ETEC\2°%20Ano\Educação%20Antirracista\Relatório.docx#_Toc134978583)

[Figura 4 Bote negreiro 9](file:///C:\Users\nicks\Documents\Projetos\Meus%20projetos\ETEC\2°%20Ano\Educação%20Antirracista\Relatório.docx#_Toc134978584)

[Figura 5 Turma do 2 DS AMS 10](#_Toc134978585)

**Sumário**

[1. Introdução 6](#_Toc135079547)

[2. Desenvolvimento 6](#_Toc135079548)

[2.1 Relatório do Museu Afro Brasileiro 6](#_Toc135079549)

[2.1.1 Importância da visitação 10](#_Toc135079550)

# 1. Introdução

O projeto teve seu início na visitação do museu Afro Brasileiro Emanoel Araujo que se desenrolou para uma apresentação muito diversa e bem desenvolvida na Etec da Zona Leste durante a Semana Paulo Freire sobre a história, cultura, filosofia, entre diversos outros temas, da comunidade negra brasileira e mundial e seus feitos para nossa história.

Esse trabalho tem como intuito ser a turma pioneira em um projeto muito maior para formar uma escola e uma comunidade consciente de suas atitudes e antirracista para protagonizarmos um mundo com menos preconceito e discriminação nas mais diversas áreas.

Devido a isso, através das diversas ações feitas para conscientizar a turma do 2° DS AMS e as outras que assistiram a Semana Paulo Freire, buscamos politizar o assunto de preconceito e discriminação, visualizar com maior clareza o impacto de pensamentos retrógrados passados passivamente de gerações por gerações.

**1.1 Estrutura**

Esse documento será estruturado relatando primeiramente a visitação ao museu Afro Brasileiro e após isso sua importância na pesquisa e elucidação dos alunos acerca do assunto.

# 2. Desenvolvimento

## 2.1 Relatório do Museu Afro Brasileiro

A visitação foi feita no dia 29 de março de 2023 acompanhado dos professores Carlos Alberto Pereira da Silva e Andreza Maria de Souza Rocha durante todo o percurso do metrô Artur Alvim até a volta do museu Afro Brasileiro.

O museu fica localizado na Avenida Pedro Alvares Cabral dentro do parque Ibirapuera no portão 10. Fomos recepcionados pela guia do museu, Mariana, que separou a turma em dois grupos e, após essa separação, explicou sobre o Emanoel Araujo e quando e por que criou o Museu. Logo após, subimos um andar onde foram apresentadas diversas obras sobre pessoas negras que, em seguida a uma discussão entre os estudantes presentes, foi explicado a história e a provável motivação da maioria dos estudantes associar aquelas obras a pessoas escravizadas, mesmo sem houver nenhuma informação apontando isso.

Figura 1 Obras de Benedito José Tobias

Foto de um quarto

Descrição gerada automaticamente com confiança baixaDepois a Mariana nos apresentou a questão feita a ela quando foi contratada para o museu: “por que os africanos foram escravizados?”. E com essa pergunta a sala entrou em outro debate acerca de mentalidades que eram passadas há muito tempo em que o negro foi escravizado por “ser mais forte” e como esse pensamento foi uma construção europeia para justificar seus atos de escravizar outros povos.

Analisando uma obra retratando um engenho de açúcar foi evidenciado o quanto as figuras negras eram distorcidas para favorecer esse aspecto de serem mais fortes e ajudarem a propagar esse ideal de que tinham o cérebro menor, conforme é retratado nas pessoas negras da obra com sua a cabeça desproporcional ao corpo, e o corpo, retratado com braços longos e fortes.

Figura 2 Engenho de Açúcar

Seguindo a apresentação, foi mostrado o lado mais religioso das matrizes africanas mostrando os Orixás e suas devidas histórias e como, por muitas pessoas mesmo a Umbanda e o Candomblé sendo de matrizes africanas, retratam Iemanjá, a Orixá mais conhecida, como uma mulher branca e provavelmente como o Diabo, da mitologia cristã, acabou sendo retratado com um tridente, objeto característicos de Exu, que foi um Orixá muito repudiado pelos cristãos por segurar em sua mão um Tridente e na outra um pênis, coisa que consideraram vulgar e impura.



Figura 3 Estatuetas de Orixás

Depois disso fomos levados para uma sala escura e com uma ambientação mais tensa para retratar justamente o quão assustador e amedrontador eram os grandes navios negreiros. Nessa sala ficava uma carcaça de um bote e nas paredes diversos objetos usados na tortura e aprisionamento dos povos africanos como correntes, chicotes, bolas de metal entre outros objetos. Ali foi uma visita mais rápida, pois, como a própria guia disse, a parte ruim da história nós já aprendemos e agora devemos ressaltar o quão importante e linda é essa história que não foi nos contada.

Figura 4 Bote negreiro

Para finalizar a visitação, a Mariana nos juntos em uma sala e contou histórias da Umbanda e dos Orixás Iansã, Orixá da tempestade, e Ogum, Orixá das e guerras e um poderoso rei, para enriquecer nosso conhecimento sobre a cultura e religião de lá, passando esse conhecimento de forma divertida e lúdica apresentando a história dos dois Orixás como um bate papo.

Grupo de pessoas na grama posando para foto

Descrição gerada automaticamenteNo final nos reunimos no gramado ao lado do museu para refletir a importância daquele ambiente e de todas as coisas ditas e como isso impacta nossa e as futuras gerações de forma direta.

Figura 5 Turma do 2 DS AMS

### 2.1.1 Importância da visitação

Esse trabalho sem dúvidas mostrou muitos tópicos importante sobre conhecimentos que todos pensávamos termos e, acima de tudo, levantou importantes questionamentos a respeitos de outras coisas que possivelmente só vimos de um único lado da história criando nos alunos um maior senso crítico das coisas que pensa já saber e das coisas que vai descobrir ao decorrer de sua vida formando assim uma sala, e caso esse projeto vá para frente, uma geração um pouco mais reflexiva e com pensamentos menos antiquados.